

Mostra de Projetos 2011

Amigos da mãe: identificação da gestante em situação de risco psíquico

Mostra Local de: Paranavaí

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: CAPS I LOANDA/ CIS/AMUNPAR

Cidade: Loanda

Contato: caps.loanda@hotmail.com

Autor (es): Elen Araújo do Nascimento, Juliana Guinami da Silva, Maria Aparecida Dario

Equipe: Elen Araújo do Nascimento – Pedagoga

Janete Cristina da Silva Nascimento - Assistente Social

Juliana Guinami da Silva – Enfermeira

Maria Aparecida Dario - Enfermeira

Parceria: Secretaria de Saúde – Setor Público – Agilidade agendamento gestantes encaminhadas – Técnica e Recursos Humanos – Luis Claudio Mendes Toledo

PSFs – Setor Público – Encaminhamento das gestantes ao CAPS – Técnica e Recursos Humanos – Jeferson Rodrigo de Lima ;M^a Simone Scavazini ;Marcilene Ursulino da Silva

AIMES – Setor Privado – Comunicação entre as empresas - Financeira – Márcio F. Moraes

Clínica da Mulher – Setor Público – Local da Aplicação Questionários – Técnica e Recursos Humanos - Virginia Galeti Serruzeei

APAE - Setor Público – Avaliação Bebês – Técnica e Recursos Humanos – Sueli Augusti Lira Machado

CRE – Setor Público – Consultas Psicológicas e Psiquiátricas – Técnica e Recursos Humanos – Vanilda Fogaça

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

5 - Melhorar a saúde da gestante.

RESUMO

A ação foi iniciada em julho de 2010 com a exposição da idéia no círculo de diálogo, promovido pelo movimento Nós Podemos Paraná. A partir de então, foi realizada uma seqüência de atividades que culminaram na elaboração desse projeto, com o objetivo de identificar as gestantes em situação de risco psíquico, para a prevenção de transtornos mentais nas gestantes, nas puerperas e nos bebês. Tendo como perspectiva futura que esta se torne um programa da secretaria municipal de saúde de Loanda.

Palavras-chave: Identificação - Gestante - Risco Psíquico - Prevenção

INTRODUÇÃO

No município de Loanda mensalmente são atendidas em média 134 gestantes na Clínica da Mulher, para acompanhamento de pré-natal e puerpério. Segundo trabalho realizado por estagiárias de Serviço Social e avaliação por técnicos da APAE, pode se perceber que havia um número considerável de gestantes e bebês com indicadores de risco psíquico.

De acordo com os indicadores do portal ODM a taxa de mortalidade materna a cada 100 mil nascidos vivos – (1997-2009) foi 4. A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde - OPA é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. Defini-se como óbito materno aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou Puerpério (até 42 dias após o parto). A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2009, neste município, foi de 0,7%. As gestantes com 7 ou mais consultas foram 86,0%. Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes – 2009 são de 21,0%. O percentual de mães com idades inferiores a 20 anos é preocupante. Na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Em 2009, no Município de Loanda, 100,0% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde. No entanto não havia no Município nenhum trabalho formal na área de Saúde Mental, nesse sentido, essa população necessita de um atendimento e uma ação preventiva.

1. JUSTIFICATIVA

Nos encontros do GSM (Gerando Saúde mental) no ano de 2010, foram relatados casos percebidos por estagiarias de Serviço Social na Clínica da Mulher que indicavam a presença de risco psíquico.

O número significativo de bebês com atraso no desenvolvimento, relacionados às mães usuárias de drogas lícitas e ilícitas, avaliados na APAE e os encaminhamentos de gestantes e puérperas em sofrimento psíquico ao CAPS são dados que evidenciam essa preocupação.

Com base nesses indicadores, é que se formalizou a idéia no círculo de diálogos do Movimento Nós Podemos Paraná, com foco no 5º objetivo (Melhorar a Saúde das Gestantes) dentro dos 8 jeitos de mudar o mundo, proposto pela ODM.

2. OBJETIVO GERAL

Identificar as gestantes em situação de risco psíquico objetivando a prevenção de transtornos mentais nas gestantes, nas puérperas e nos bebês.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a idéia com diferentes seguimentos da sociedade discutindo a viabilidade do Projeto e o estabelecimento de parcerias.

- Elaborar instrumento para identificação das gestantes com situação de risco psíquico.

- Capacitar em serviço os ACS (Agentes Comunitários de Saúde), para a identificação das gestantes, definindo o cronograma para iniciar a aplicação do instrumento.

- Classificar as gestantes em risco segundo o instrumento solicitando aos PSFs (Programa Saúde da Família) o encaminhamento das gestantes classificadas em possível risco psíquico ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

- Entrevistar as gestantes pelo setor de enfermagem para que, se necessário, encaminhá-las aos serviços especializados.

4. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido entre julho de 2010 e julho de 2012, com as gestantes e puérperas usuárias do sistema único de saúde do município de Loanda. Para tanto serão estabelecidas parcerias com diferentes segmentos da sociedade. As gestantes em risco psíquico serão identificadas através de um questionário pré-elaborado, e posteriormente aplicados na Clínica da Mulher pelos Agentes Comunitários de Saúde, capacitados através de um curso organizado pelo CAPS. As gestantes são classificadas e em parceria com os PSFs do município, encaminhadas ao CAPS para avaliação pelo setor de enfermagem que através das guias de referência e contra referência, encaminha conforme a necessidade apresentada para os serviços especializados. No

caso das puérperas haverá a possibilidade de se encaminhar os bebés para avaliação e se necessário, atendimento na APAE – Loanda.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Comparecimento das gestantes a entrevista no setor de enfermagem do CAPS.
- Providenciar o agendamento para os encaminhamentos solicitados pela enfermagem.
- Comparecimento nos atendimentos agendados.
- Adesão ao tratamento quando for o caso.

6. VOLUNTÁRIOS

Pastoral da saúde.

7. CRONOGRAMA

Julho 2010 - Apresentação da idéia no círculo de diálogos.

Agosto 2010 - Proposta de parcerias, apresentando e discutindo a idéia com diferentes seguimentos da sociedade.

Setembro 2010 - Elaboração do instrumento de identificação com a supervisão do médico psiquiatra.

Setembro a Dezembro de 2010 - capacitação dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e definição do cronograma para aplicação instrumento.

A partir de março de 2011 - Aplicação do instrumento para posterior classificação as gestantes em possível risco segundo o instrumento elaborado, solicitar aos PSFs (Programa Saúde da família) o encaminhamento das gestantes classificadas ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e após entrevista das gestantes pelo setor de enfermagem realizar os devidos encaminhamentos.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Algumas gestantes seguiram as orientações demonstrando vínculo com o tratamento.

- Estabelecimento de parcerias.

- Pretende-se como resultado futuro inserir a avaliação psiquiátrica no protocolo de exames das gestantes e transformar este projeto num programa do Município.

9. ORÇAMENTO

R\$50.000,00 – A ser investido em:

- Medicamentos que não estão disponibilizados na Farmácia Básica do Município;

- Enxoval para gestante em situação de extrema pobreza;

- Custeio de exames e consultas especializadas que não são realizadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde);

- Material para divulgação do projeto;

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que investir em prevenção é uma ação mais efetiva do que investir na causa. Com esse pensamento e preocupação é que se iniciou esta ação. Tendo em vista que anterior a esta ação não havia iniciativas formais, neste sentido, no Município de Loanda.

Considerando ainda que a ação fosse proposta em julho de 2010, espera-se que em 2011 formalize-se em Projeto, em 2012 se insira no protocolo de exames da gestante avaliação psiquiatra e em 2013 seja formalizada como um Programa Permanente no Município de Loanda.

REFERÊNCIAS

www.psiquiatriainfantil.com.br

www.portalodm.com.br

www.abrapia.org.br

www.gerandosaudemental.org.br

www.portaldasaude.gov.br

ROHENKOHL, Claudia Mascarenhas Fernandes. Clínica com o bebê. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.